

Mensagem Quatro

Conhecer o Cristo todo-inclusivo e crescer com o crescimento de Deus

Leitura bíblica: Cl 1:18, 27-28; 2:2-3; 3:1-4

I. É uma bênção podermos conhecer e experimentar o Cristo todo-inclusivo como revelado em Colossenses:

- A. Cristo é “a Cabeça do Corpo, da igreja; (...) para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas” – Cl 1:18:
 - 1. Tanto na velha quanto na nova criação, Cristo é o primeiro e ocupa o primeiro lugar.
 - 2. Tanto no universo quanto na igreja, Cristo é o Preeminente.
- B. “Cristo em vós, a esperança da glória” – Cl 1:27:
 - 1. Cristo, que habita no nosso espírito para ser a nossa vida e pessoa, é a nossa esperança da glória.
 - 2. Quando Ele vier, seremos glorificados Nele.
 - 3. Isso indica que o Cristo interior nos saturará totalmente para que o nosso corpo físico seja transfigurado e conformado ao corpo da Sua glória.
- C. Em Colossenses, várias frases importantes indicam nossa experiência de Cristo:
 - 1. “Cristo em vós” – Cl 1:27.
 - 2. “Maduro em Cristo” – Cl 1:28.
 - 3. “Andai Nele” – Cl 2:6.
 - 4. “Segundo Cristo” – Cl 2:8.
 - 5. “Vos deu vida juntamente com Ele” – Cl 2:13.
 - 6. “Morrestes com Cristo” – Cl 2:20.
 - 7. “Retendo a Cabeça” – Cl 2:19.
 - 8. “Da qual” – v. 19.
 - 9. “Cresce com o crescimento de Deus” – v. 19.
 - 10. Essas expressões nos mostram uma figura completa da experiência adequada de Cristo.
 - 11. “O mistério de Deus, Cristo, em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento” – Cl 2:2-3:
 - a. Colossenses fala sobre o mistério de Deus, que é Cristo, a Cabeça.
 - b. Todos os tesouros da sabedoria e conhecimento genuínos estão ocultos em Cristo – Cl 2:3.
 - c. Estes são a sabedoria e o conhecimento espirituais da economia divina a respeito de Cristo e a igreja.
 - d. Sabedoria refere-se ao nosso espírito, e conhecimento, à nossa mente – Ef 1:8, 17.
 - 12. “Pois Nele habita corporalmente toda a plenitude da Deidade, e estais plenos Nele” – Cl 2:9-10:
 - a. Não somente as riquezas da Deidade habitam em Cristo, mas a expressão das riquezas do que Deus é.
 - b. Toda a plenitude da Deidade habita corporalmente em Cristo, que tem um corpo humano.
- D. “Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus” – Cl 3:1:

1. Os versículos de 1 a 4 implicam que, com Cristo, temos uma só posição, uma só vida, um só destino e uma só glória.
2. Deus no céu deve ser a esfera do nosso viver; com Cristo devemos viver em Deus.

II. “Retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido (...) cresce com o crescimento de Deus” – Cl 2:19:

- A. Crescer é ter Cristo adicionado a nós – 1Co 3:6-7; Gl 4:19.
- B. O crescimento do Corpo depende do que vem de Cristo como a Cabeça – Ef 4:15-16:
 1. Quando o Corpo é suprido ao reter a Cabeça, ele cresce com o crescimento de Deus – Cl 2:19.
 2. O Corpo cresce a partir da Cabeça, pois todo o suprimento vem da Cabeça – Ef 4:15.
- C. O crescimento do Corpo depende do crescimento de Deus, da adição de Deus, do aumento de Deus, em nós – Cl 2:19:
 1. Deus proporciona o crescimento dando-Se a nós subjetivamente.
 2. Quanto mais Deus é adicionado a nós, mais crescimento Ele nos dá; é assim que Deus faz crescer – 1Co 3:6-7.
 3. Somente Deus pode fazer crescer; somente Deus pode dar-Se a nós e, sem Ele, não conseguimos crescer – 1Co 6-7:
 - a. A adição de Deus a nós é o crescimento que Ele dá.
 - b. Deus nos fazer crescer, na verdade, significa que Ele Se dá a nós – Rm 8:11.
- D. O crescimento do Corpo é a edificação do Corpo – Ef 4:16; Cl 2:19:
 1. Efésios 4:12-16 ocupa um lugar especial no Novo Testamento porque mostra o mistério da edificação do Corpo de Cristo.
 2. O crescimento do Corpo de Cristo é o aumento de Cristo na igreja, que resulta na edificação do Corpo pelo próprio Corpo – Ef 3:17a:
 - a. Quando Cristo entra nos santos e habita neles, o Cristo nos santos torna-se a igreja – Cl 3:10-11.
 - b. O Corpo de Cristo cresce pelo crescimento de Cristo em nós e é edificado dessa maneira – Cl 1:18; 2:19.
 3. O amor no qual o Corpo edifica a si mesmo não é o nosso próprio amor, mas o amor de Deus em Cristo, que se torna o amor de Cristo em nós, pelo qual amamos Cristo e os membros do Seu Corpo – 1Jo 4:7-8, 11, 16, 19; Rm 5:5; 8:39:
 - a. O amor é a substância interior de Deus; quando entramos na substância interior de Deus, desfrutamos Deus como amor e desfrutamos Sua presença na doçura do amor divino e, assim, amamos os outros como Cristo amou – Ef 5:25.
 - b. Nesse amor, nos apegamos à verdade, ou seja, a Cristo com o Seu Corpo, e somos guardados de ser influenciados por ventos de ensinamento e de introduzir elementos estranhos ao Corpo – Ef 4:14-15.